



Leandro Teles
afp
Apar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

ATA DA REUNIÃO DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E QUINZE

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano dois mil e quinze, nesta Vila de Tabuaço e Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal com a presença de vinte e três presenças, constantes no respetivo livro, tendo-se verificado as ausências dos Presidentes de Junta de Freguesia de Granja do Tedo e da União de Freguesias de Távora e Pereiro, respetivamente, José António Veiga Lopes e Manuel Adriano Moreira da Silva. -----

As Uniões de Freguesias de Paradela e Granjinha e Pinheiros e Vale de Figueira estiveram representadas, respetivamente, pelos senhores António Joaquim Monteiro Ribeiro e Leonel Cristóvão Dias Fernandes. -----

O deputado Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho e a deputada Rosa Maria Alves de Sousa justificaram as faltas à citada reunião. -----

O deputado António Paulo Lopes Correia Cunha Mota fez chegar à Mesa da Assembleia um ofício a solicitar a suspensão do mandato pelo período de 10 dias, com início no dia 28 de junho de 2015 e que o seu lugar fosse preenchido pelo cidadão a seguir na ordem da respetiva lista. -----

Os trabalhos tiveram início às nove horas e quarenta minutos e a sessão foi presidida pelo senhor Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo e secretariada pelo senhor Álvaro Correia Soares Martinho e senhora Anabela Susana Paiva Martins Oliveira. -----

Em representação do executivo municipal, esteve o Presidente Carlos André Teles Paulo de Carvalho e o vereador José Carlos Oliveira Silva. -----

Feita a chamada, o Presidente da Assembleia Municipal verificou a existência de quórum e declarou aberta a sessão, sendo lida a ata da sessão de fevereiro que havia sido interrompida por falta de quórum e sujeita a votação foi a mesma aprovada por maioria com duas abstenções. -----

A segunda ata referente aos trabalhos pendentes da reunião de fevereiro e realizada em abril foi igualmente aprovada por maioria com duas abstenções. -----



Raulo Costa

afian

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Por último foi lida a ata da segunda sessão ordinária do mês de abril, merecendo a aprovação por maioria com quatro abstenções. -----

Relativamente à votação da ata, a deputada **Joana Duarte Oliveira Saraiva Ribeiro** fez uma declaração de voto, justificando a sua abstenção, por imperativo de consciência e de afirmação pessoal, política e institucional quer ainda pela convocatória quer pela realização da sessão que enfermam de irregularidades, porque do seu ponto de vista considera que o que está em causa não é verificar ausências ou presenças dos membros e posterior justificação de faltas, mas sim da legalidade ou ilegalidade da realização da sessão, visto que a mesma se iniciou fora dos prazos definidos na Lei e no Regimento. ----

O Presidente da Câmara pediu para que fossem lidos alguns parágrafos sobre a sua intervenção na reunião de abril, relativa às transferências para as freguesias de **Tabuaço, Sendim, Pinheiros, Desejosa, Longa, Paradela, Pereiro, Valença do Douro, Chavães, Adorigo** referente a 2013 e alertou para o facto de a leitura poder induzir o público em erro donde se poderá facilmente entender que a não transferência se deve a dificuldades financeiras, quando, na realidade, se deve ao alerta feito pela Divisão Financeira e do Departamento Jurídico da autarquia, de que tais transferências carecem de legalidade. ---

De seguida procedeu-se à leitura da convocatória com a seguinte: -----

===== ORDEM DE TRABALHOS =====

- I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO -----
- II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----
- III. ORDEM DO DIA -----

PONTO UM: Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara, nos termos do preceituado na alínea c) do nº 2 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----

PONTO DOIS: Apreciação e votação da segunda alteração ao “Regulamento Municipal de Ação Social do Município de Tabuaço” (cfr. alínea g) do nº 1 do já citado artigo 25º); -----

PONTO TRÊS: Apreciação e votação da primeira alteração ao “Regulamento Municipal de Atribuição e de Gestão das Habitações Sociais em Regime de Renda Apoiada” (cfr. alínea g) do nº 1 do já citado artigo 25º); -----

PONTO QUATRO: Apreciação e votação da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais com a outorga do contrato de partilha de poupanças líquidas (cfr. artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de setembro, na sua atual redação); -----



Luís
afv

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

PONTO CINCO: Apreciação e votação da delimitação da área de reabilitação urbana de Tabuaço (cfr. nº 1 do artigo 13º do Decreto-Lei nº 307/2009, de 23 de outubro, na redação dada pela Lei nº 32/2012, de 14 de agosto); -----

PONTO SEIS: Apreciação e votação da delimitação da área de reabilitação de Sendim (cfr. nº 1 do artigo 13º do Decreto-Lei nº 307/2009, de 23 de outubro, na redação dada pela Lei nº 32/2012, de 14 de agosto); -----

PONTO SETE: Apreciação e votação da delimitação da área de reabilitação urbana de Valença do Douro (cfr. nº 1 do artigo 13º do Decreto-Lei nº 307/2009, de 23 de outubro, na redação dada pela Lei nº 32/2012, de 14 de agosto); -----

PONTO OITO: Outros assuntos de interesse para o Município. -----

Passando à “**Ordem de Trabalhos**”, no espaço reservado ao público, não houve quem quisesse usar da palavra e deu-se entrada no Período de Antes da Ordem do Dia, com a intervenção do Presidente da Assembleia Municipal a manifestar a congratulação pelas Comemorações do Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas levadas a cabo no dia 10 de junho, na cidade de Lamego, traduzidas num motivo de orgulho para a população e extensiva a todo o Douro Sul, dando os parabéns à Câmara Municipal de Lamego e ao seu Presidente. -----

O Presidente da Assembleia Municipal patenteou os devidos elogios à Câmara Municipal de Tabuaço pelo brilhantismo das festas de S. João, nomeadamente pela exposição mediática feita pela transmissão em direto no Programa “**PORTUGAL EM FESTA**” no canal televisivo SIC, saudando também as Juntas de Freguesias e seus Presidentes que participaram na marcha luminosa, bem como a colaboração prestada por todas as freguesias e lugares do concelho, na disponibilidade demonstrada na cedência das imagens dos padroeiros a integrar a procissão. -----

O Presidente da Assembleia Municipal deu também a conhecer ao plenário a correspondência recebida desde a última reunião bem como a atividade levada a cabo nas últimas reuniões da Assembleia Intermunicipal da CIMDouro, com destaque para a proposta da realização de uma Feira Internacional de grande dimensão que englobe toda a região duriense, sendo também tema de debate naquele organismo regional os transportes públicos e os serviços hospitalares. Deu conta da comunicação feita a esta Assembleia pelo Vereador **José João Monteiro Patrício**, que, num gesto de cortesia, anunciou o pedido de suspensão do mandato pelo período de um ano, devido às novas funções a desempenhar na República Popular de Angola, no campo da Educação, resultante da seleção feita pelo Instituto Camões. Falou da sua presença no congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, no qual estiveram também o Presidente



Handwritten signatures: "Randa" and "Apar" (likely Aparício)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

da Câmara Municipal e o Presidente da União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia em representação de todos os seus colegas. Foi também anunciado uma reunião-convívio a realizar neste mesmo dia em Moimenta da Beira, no âmbito da Associação de Municípios do Vale do Távora, de maneira a reativá-la e assim os três concelhos possam, em articulação, fazer as devidas candidaturas ao próximo Quadro Comunitário 2020. -----

Por fim, o Presidente da Assembleia Municipal propôs à votação três votos de louvor a outros tantos desportistas, que se destacaram na modalidade de Futsal, com formação na AJAB-CT (Associação Juvenil Abel Botelho do Concelho de Tabuaço), cujos frutos têm mostrado visibilidade a nível nacional e internacional e através deles o nome de Tabuaço levado a outros cantos do país. São eles: -----

Cristiano Alexandre Barbosa Marques, natural de Tabuaço; -----

Fábio Miguel Valadares Cecílio, natural de Barcos; -----

Pedro Rafael Ribeiro Ferraz, natural de Tabuaço. -----

Chamada a pronunciar-se para a votação, a Assembleia Municipal aprovou por unanimidade os referidos votos de louvor. -----

Seguidamente o senhor **António Joaquim Monteiro Ribeiro**, da União de Freguesias de Paradela e Granjinha, usou da palavra para manifestar alguma mágoa relativamente à transmissão em direto pela SIC, nas Festas do Concelho, que num espaço de seis horas de programação, o Mosteiro de S. Pedro das Águias, sendo o monumento mais visitado do concelho, tenha apenas passado duas vezes em molde de fotografia, não lhe sendo dado a divulgação que merecia. -----

Agradeceu ao Presidente da Câmara as pequenas, mas importantes obras que foram realizadas na Granjinha e o apoio dado à Comissão Fabriqueira nas obras de restauro na Igreja Matriz, que estão a decorrer. -----

O deputado **Luís Ferreira**, tendo em conta o exposto numa das atas lidas nesta reunião, referente a uma citação sua sobre uns pareceres da Divisão Financeira sobre a suposta Revisão do Orçamento e que o deputado **Moutinho de Carvalho** pretendeu saber, quais os municípios vizinhos que tinham procedido de igual forma, manifestou alguma estranheza pelo facto de essa informação não ter ainda chegado ao senhor deputado **Moutinho de Carvalho**. -----

Entrando de seguida no período da "**ORDEM DO DIA**" e uma vez distribuída a informação escrita do senhor Presidente da Câmara que constava no **PONTO UM** da convocatória, não houve intervenções sobre este assunto, pelo que se passou de imediato ao **PONTO DOIS** relacionado com o Regulamento Municipal de Ação Social do Município de Tabuaço.



Landu Thal
AEP
Alar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Dada a palavra ao Presidente da Câmara, disse que iria falar sobre este assunto e ao mesmo tempo falaria também do ponto (**TRÊS**) referente a um outro Regulamento de Atribuição e de Gestão das Habitações Sociais em Regime de Renda Apoiada, uma vez que estão interligados. -----

O Presidente da Câmara explicou ao plenário, que estas alterações ao serem colocadas em prática e uma vez no terreno, poderão surgir situações onde se verifica se as ditas alterações são justas ou há a necessidade de nova revisão, para que se tornem mais equitativas para a população. -----

Mais informou o Presidente da Câmara, que os regulamentos existentes não correspondiam à realidade e existia alguma subjetividade subjacente às regras plasmadas nos ditos regulamentos. -----

O Presidente da Câmara justificou esta medida com a necessidade de preencher algumas lacunas no que diz respeito à justeza da atribuição dos apoios, uma vez que muitos deles eram atribuídos a cidadãos que não se enquadravam no escalão para o qual eram contemplados e assim fica a consciência que uma melhor distribuição pode contribuir para um leque mais alargado e apoiar e estender-se a um maior número de famílias carenciadas. O senhor Presidente da Câmara pediu à Assembleia para que aprovasse estas alterações e disse que, no futuro, poderão ser revistas se a situação assim o exigir. --

Ainda em relação a este assunto, pronunciou-se o Presidente da Junta de Freguesia de Longa para chamar a atenção do executivo municipal para o estado a que chegou uma habitação no Bairro Dr. Octávio Cruz na sua freguesia, propriedade do Município, cuja degradação a juntar à falta de limpeza do quintal anexo e com as temperaturas altas que se verificam, são propícias a uma tragédia natural ou por maledicência humana, que se pode estender a habitações vizinhas. -----

O Presidente da Câmara, em resposta, reconheceu a necessidade de uma intervenção, que já está identificada pelos serviços competentes e a necessidade da mesma ser atribuída a uma família, logo que tenha as condições mínimas de habitabilidade. -----

Terminadas as intervenções sobre estes dois pontos discutidos em simultâneo, foram os mesmos votados em separado, tendo sido aprovado o **PONTO DOIS** por unanimidade e o **PONTO TRÊS**, igualmente aprovado, mas por maioria com uma abstenção. -----

Continuando com os trabalhos agendados, passou-se ao **PONTO QUATRO** para discussão e votação da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais com a outorga do contrato de partilha de poupanças líquidas. Foi solicitado ao Presidente da Câmara esclarecimento sobre o assunto, começando por dizer que este ponto tem a ver



Handwritten signature: Raul Vidal
Handwritten signature: aef
Handwritten signature: Afonso

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

com o assumir de um compromisso plurianual que a Câmara terá de fazer, no âmbito do contrato de poupanças partilhadas, de uma candidatura feita em sede da CIM Douro, relacionada com a substituição da iluminação pública. E, ao contrário de outras obras financiadas em que havia uma comparticipação de 85%, ficando o restante a cargo da autarquia, neste caso, para além desta comparticipação, existe depois um contrato de poupança partilhada em que cerca de 50% do valor dessa comparticipação terá de ser devolvida, não em pagamento, mas através da poupança que se irá fazer anualmente, num prazo máximo de sete anos. O Presidente da Câmara disse ainda que a previsão da data para a assinatura desse contrato será o dia 8 de julho em Lisboa, onde todas as Câmaras que constituem a Comunidade Intermunicipal do Douro estarão presentes e, apesar de ainda no corrente ano não serem visíveis os efeitos financeiros, as autarquias têm, que, num breve espaço de tempo, inserir o número de compromissos e permitir também que a Assembleia Municipal se pronuncie, para que se possa assumir o citado compromisso plurianual. Não havendo quem quisesse intervir sobre este assunto, o Presidente da Assembleia Municipal submeteu-o à votação merecendo a sua aprovação por unanimidade. -----

Seguidamente entrou em discussão o **PONTO CINCO** sobre a delimitação da área de reabilitação urbana de Tabuaço e como nos pontos **SEIS E SETE** os assuntos a debater eram iguais, mas referentes às freguesias de Sendim e Valença do Douro, foram os três discutidos em simultâneo e para tal foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, começando por esclarecer que no âmbito do próximo Quadro Comunitário, nas intervenções de regeneração urbana que serão candidatadas, terá de haver uma delimitação de áreas que permitirá posteriormente a criação de um Plano Operacional para que cada uma destas áreas, possa, dentro dos Eixos Estratégicos, permitir a requalificação de centros urbanos. -----

Mais disse o Presidente da Câmara que estas áreas de reabilitação urbana têm que cumprir certas características, como a existência de património privado ou público degradado por requalificar e obsoleto e que haja valorização comercial e turística. -----

O Presidente da Câmara disse também que há uma equipa a trabalhar com a autarquia na preparação de todo o processo e verificou-se que, numa primeira linha, os lugares a serem delimitados com alguma prioridade seria Tabuaço, pelo facto de se ter saído há pouco de uma regeneração urbana não concluída, nomeadamente o Fundo de Vila, havendo o pressuposto da sua continuidade, bem como o património a qualificar, como por exemplo, o Teatro e o Bairro dos Retornados. -----

Passando para Sendim, será alvo o Centro Urbano onde se encontra a escola e a futura residência paroquial e ainda todo o património privado que existe até à estrada nacional incluindo a zona do edifício da Junta de Freguesia. -----



Luís Aguiar Ferreira
Alar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Por último e em relação a Valença do Douro, por estar integrado na parcela classificada como Património Mundial, necessita de uma intervenção quer a nível de acessos ou infraestruturas ou ainda a propriedade privada bastante degradada. -----

O Presidente da Câmara disse ainda existirem outras situações que merecem alguma atenção, como é exemplo o caso da Aldeia Vinhateira de Barcos, em que foi proposta diretamente no âmbito dos investimentos territoriais integrados, a finalização da sua recuperação, podendo, eventualmente, ser objeto de contemplação por parte de outro eixo de apoio. -----

Há também um Plano de Pormenor elaborado há cerca de dez anos, pelo Gabinete Técnico Local que existiu na autarquia e que diz respeito ao lugar da Balsa, mas advinham-se algumas dificuldades na justificação desta delimitação, porque quase nada do que se pretende, se enquadrar nos pressupostos que as áreas de reabilitação urbana exigem. -----

Em relação a outras freguesias, o Presidente da Câmara disse que não é possível contemplar, o que não implica que, no futuro, existindo necessidade de requalificação que se justifique, essa se fará. -----

Há outras freguesias como a Granja do Tedo e a Granjinha, esta pela sua proximidade ao mosteiro de S. Pedro das Águias, mas que pelo grau de preservação das casas não permitiria que este projeto avançasse. -----

Ainda no domínio do investimento privado, permite que a recuperação dessas casas seja objeto de benefícios fiscais, nomeadamente no IRS, IVA, IMT e IMI para servir de incentivo e sensibilização, para que os proprietários dos imóveis tenham a iniciativa de proceder a essa requalificação. -----

O Presidente da Câmara concluiu, que este é para já o processo previsto, mas que não implica que outros casos, noutras freguesias, sejam objeto de apreciação. -----

Ainda sobre este assunto, o deputado **Luís Aguiar Ferreira**, referindo-se à intervenção do Presidente da Câmara, quando disse que era intenção do executivo integrar na requalificação o espaço onde se situa o campo de futebol em detrimento de outros lugares onde existe bastante aglomerado urbano e que um dos objetivos e prioridades estratégicos seria a reabilitação integral de edifícios que se encontrem degradados, achando o deputado que seria de todo o interesse em relação a Sendim, a parte habitacional que está abaixo da estrada nacional, a partir do caminho que vai para a Senhora do Bom Despacho. -----



Romão Rebelo
Alegre
Apar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Em relação a Valença do Douro, entende o deputado Luís Ferreira, que a inclusão do Bairro do Fraguil no projeto, poderá não se enquadrar uma vez que é novo, com casas recentes, que não será possível reabilitar, o mesmo acontecendo na área envolvente da Igreja Matriz, ao contrário de alguns armazéns perto do miradouro da Senhora de Fátima que, no futuro, poderiam ter algum aproveitamento turístico, considerando estas suas opiniões como meras sugestões, uma vez que ainda não se sabe ao certo aquilo que vai ser contemplado nas candidaturas. -----

A palavra foi novamente dada ao Presidente da Câmara para prestar alguns esclarecimentos sobre o tema em discussão e em relação a Valença do Douro disse que o Bairro de Fraguil não estava incluído, mas a diferença em relação a outros lugares é que Valença do Douro tem um enorme potencial turístico e o citado bairro tem um traçado arquitetónico que não obedece aos parâmetros que se enquadram nos objetivos definidos na requalificação e, ao delimitar a intervenção no bairro, poder-se apostar no património público, porque jamais se poderia pensar numa intervenção a toda a freguesia. -----

Já em relação a Sendim, o Presidente da Câmara disse que se trata de uma área reduzida e que se pode tentar incluir parte da zona abaixo da estrada nacional e no que concerne à sede do concelho foi alargado o espaço onde houvesse equipamento ou zonas públicas e privadas amplamente degradadas onde se pode incluir a zona onde estão instaladas as instalações da biblioteca, com o circuito de manutenção na área envolvente e ainda o campo de futebol poderiam ser transformados no que seria a zona nobre da vila de Tabuaço, mas só viável de acordo com os apoios que se venham a conseguir e nunca a expensas próprias da Câmara, que não tem capacidade financeira para tal. -----

Outra área de intervenção, segundo o Presidente da Câmara, podia ser a zona dos Moinhos ou da Maria Vaz, mas também aqui não existe uma malha urbana consolidada que permita sustentabilidade a uma candidatura para esse fim. -----

Anunciou ainda a prioridade para estas áreas de delimitação e outros projetos que serão apreciados em tempo oportuno, com outros eixos de financiamento e estratégias de modo a poder contemplar outras beneficiações, porque este não é um processo fechado, havendo uma equipa muito bem estruturada a trabalhar com a câmara, que pela sua competência apresentarão resultados muito positivos para os interesses do concelho de Tabuaço e não vê qualquer problema em voltar a discutir este assunto sobre as freguesias a contemplar, havendo apenas a necessidade de não aumentar muito as expectativas, para que não saiam defraudadas. -----

Concluídas as intervenções relacionadas com estes três pontos da Ordem de Trabalhos, foram os mesmos votados em separado e aprovados por unanimidade. -----



Luís
Alves
Alves

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Seguindo os pontos agendados na convocatória, o **Presidente da Assembleia** usou da palavra para manifestar a congratulação com a visita de Sua Excelência, o Presidente da República efetuada no passado dia 29 de maio, classificando a visita do mais Alto Magistrado da Nação como muito positiva, porque serviu para se inteirar da realidade do nosso concelho, dos seus constrangimentos, necessidades, mas também das suas potencialidades. -----

Seguidamente a deputada **Joana Ribeiro** chamou a atenção da Mesa da Assembleia para o facto de, na elaboração das atas, não constarem as votações de forma nominal, tendo o Presidente da Assembleia Municipal respondido, que o resultado dessas votações constam num mapa em anexo que integra depois a própria ata. -----

Voltou a intervir o deputado **Luís Ferreira** para solicitar a entrega dos documentos pretendidos e interpelou o Presidente da Câmara sobre a data da abertura do Bar da Foz do Távora. -----

O Presidente da Câmara informou que estas demoras não são do agrado de ninguém mas, por vezes, os pressupostos legais associados às sucessivas contestações que se verificaram por parte dos diferentes concorrentes, fizeram com que só acerca de um mês e meio a concessão fosse feita à Quinta do Pego, que após concluídas as obras, a abertura possa ocorrer no mês de julho. -----

Seguidamente, a palavra foi dada ao Presidente da União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, que começou por dar os parabéns ao executivo municipal pelo brilhantismo e organização das Festas de S. João, deixando no entanto a ideia de que seria bom no próximo ano fazer alguns ajustamentos no percurso da marcha que é demasiado longa. Outra sugestão foi a transferência das barracas de artesanato para avenida onde o público permanece mais tempo, concluindo que para o próximo ano sejam feitos menos dois dias de festa e essa verba reverta a favor de quem participa nas marchas. -----

O Presidente da Câmara agradeceu as palavras de agradecimento, que são sempre boas e servem de incentivo a fazer melhor e manifestou o acordo com as sugestões deixadas pelo Presidente da União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia no que concerne ao itinerário das marchas, mas que qualquer alteração terá de ser acordada entre as partes. -

Quanto ao se fazerem menos dias de festa, o calendário das mesmas é normalmente ajustado consoante os dias da semana, dando como exemplo as festas de 2016 que têm o dia 24 numa sexta-feira, logo os dias de festejos serão menos. -----

Já quanto à mudança da feira de artesanato, o Presidente da Câmara acha boa ideia o prolongamento da instalação das mesmas na avenida, no entanto é notória a falta de



Handwritten signatures in the top right corner, including one that appears to read 'Ronaldo T...' and another that is more stylized.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

adesão das pessoas à zona para lá do cruzamento da avenida, sendo esse o motivo da realização dessa feira no jardim que circunda o MIDU, mostrando disponibilidade para se fazerem alterações que contribuam para a melhoria do evento, concluindo a sua intervenção com os agradecimentos a todos os que participaram nas marchas. -----

Seguidamente falou o Presidente da Junta de Freguesia de Sendim, para corroborar as palavras do Presidente de Barcos e acrescentou que, quanto ao Festival de Karaoke, o mesmo deveria ser revisto no que diz respeito às eliminatórias, considerando que ao ocorrerem nas próprias freguesias, tal facto movimenta-as e obriga à participação, enquanto, que a centralização em Tabuaço é motivo de bloqueio e desmotivação. -----

Ainda em relação à reabilitação urbana, deixou o agradecimento por Sendim ter sido considerada neste projeto, lembrando ainda as aspirações dos habitantes de Sendim à reparação da estrada que vai desde a Igreja Matriz até ao Mercado atendendo ao avançado estado de degradação em que se encontra, sendo de toda a justiça uma candidatura a fundos comunitários para a sua realização. O Presidente da Junta de Sendim, na sua intervenção deixou os agradecimentos pelos convites para que a sua terra estivesse presente nas festas do concelho com os vários grupos de animação deixando no entanto um alerta para que, no futuro, os horários dos serviços e transportes bem como o calendário dos festejos sejam feitos com alguma antecedência e deixou o convite a todos para que marquem presença na sua freguesia no dia 12 de julho, por altura da realização da Feira de Produtos Tradicionais, que se enquadra nas comemorações da elevação de Sendim a Vila e concluiu deixando a ideia de que seria desejável a realização de uma agenda cultural, para que os eventos das freguesias não coincidissem nos mesmos dias. -----

O Presidente da Câmara respondeu que não via nenhum inconveniente na elaboração dessa agenda após os intervenientes discutirem o assunto, mas duvida da eficácia da mesma porque muitos desses eventos não são da responsabilidade nem da Câmara, nem das Juntas de Freguesia, mas sim de grupos que se organizam sem terem em conta a existência de mais iniciativas noutros lugares. -----

Quanto ao Karaoke, o Presidente da Câmara disse que as alterações das eliminatórias foi de acordo com todos, mas como o sistema implementado poderá não ser o melhor, não vê inconveniente em voltar ao formato anterior entendendo que, até o próprio modelo do Festival poderá estar a ficar esgotado, pois regista uma menor adesão por parte dos concorrentes, partindo, no futuro, para as alterações que todos acharem por bem efetuar. -----

Já em relação ao restauro da estrada, o Presidente da Câmara informou que as dificuldades são acrescidas, porque Bruxelas entende que a rubrica de verbas para este



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

tipo de obras acabou, sugerindo que há a necessidade de ser um pouco inventivo para conseguir uma candidatura para esse fim e para isso poderá ter de se fazer um Plano de Conservação da Rede Viária do Concelho para que, no âmbito deste plano, se possa atender alguns casos mais urgentes. -----

Ainda em relação aos grupos musicais que existem no concelho, entende o Presidente da Câmara a necessidade de se criar uma dinâmica para um maior e melhor intercâmbio, já que a atuação nas várias freguesias mobiliza pessoas de umas para as outras terras. -----

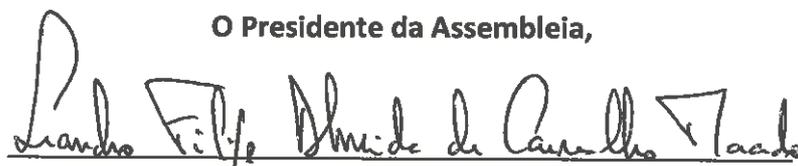
Disse ainda que tem de se anotar o que correu menos bem para que se corrija no futuro e o ideal será começar a trabalhar na elaboração do programa de festas mais cedo, podendo ser mesmo logo a partir do mês de janeiro. -----

Não havendo mais ninguém a querer pronunciar-se, foi pela secretária **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**, lida a minuta da ata, e uma vez sujeita a votação mereceu a aprovação por unanimidade dos membros desta Assembleia Municipal. -----

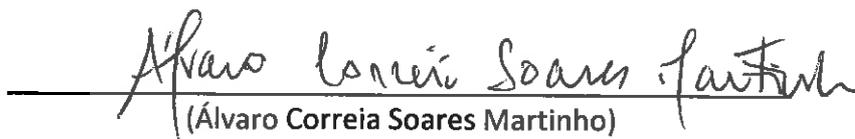
Agradecendo a presença de todos, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos quando eram treze horas e cinco minutos. -----

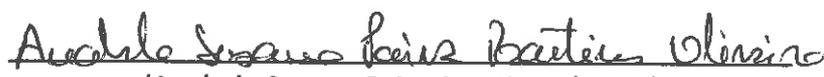
Para que conste e para os devidos efeitos se lavrou a presente ata e para que faça fé e validade, vai a mesma ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários. -----

O Presidente da Assembleia,


(Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo)

Os Secretários,


(Álvaro Correia Soares Martinho)


(Anabela Susana Paiva Martins Oliveira)